



ANTIGUA

Guatemala significa 'terra de muitas árvores' e é sinónimo de vida selvagem, imponentes vulcões, lagoas de cortar a respiração, céus de milhões de estrelas e, claro, muito verde! É também conhecida como a terra da eterna primavera e é um dos pináculos da beleza natural do nosso planeta. Mas, além de tudo isto, é também um lugar misterioso, que transborda cultura e história, onde vivem, há mais de 5000 anos, os maias, uma das civilizações mais impressionantes e mais desenvolvidas do seu tempo. Aqui, escondidas na selva densa, as antigas pirâmides maias permanecem intocadas pelo passar dos séculos, transportando-nos para um passado longínquo, onde a viagem é tão grande quanto a imaginação de cada um. Apesar de tudo isto, a Guatemala continua a ser um dos países da América Latina menos explorados pelo turismo. E, aqui entre nós, ainda bem! Porque permite-nos viver



ANTIGUA

experiências puras, autênticas e conhecer a verdadeira cara das pessoas que aqui vivem. Devastado durante muitos anos por guerras e interesses políticos estrangeiros, o país continua em recuperação e esta é a altura ideal para viver tudo o que este cantinho do mundo tem para oferecer.

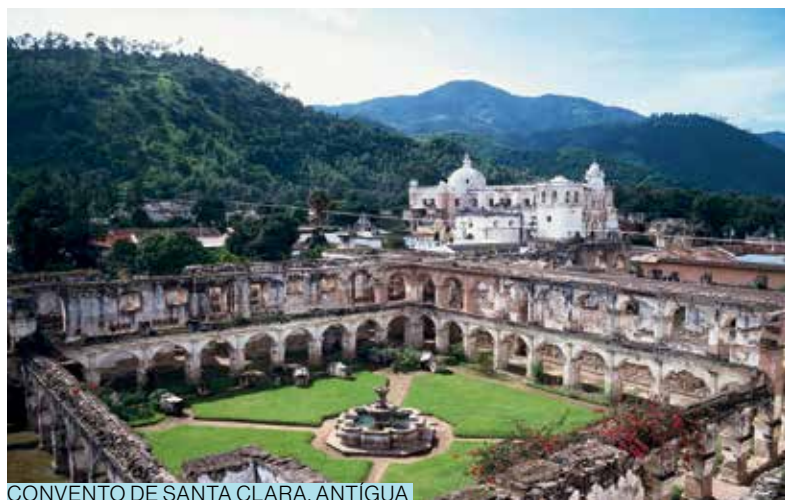
Antigua

Qualquer viagem à Guatemala deve começar em Antigua. Esta era a antiga capital do vice-reinado espanhol, mas, após vários séculos devastadores, o poder administrativo e político mudou-se para um lugar mais seguro, onde é agora a Cidade da

A Guatemala continua a ser um dos países da América Latina menos explorado pelo turismo

Como ir

Existem voos do Porto e de Lisboa a partir dos 600€. Quase todos fazem escala em Madrid. A Landscape (landscape.pt) tem viagens agendadas à Guatemala de 1 a 14 de abril e em novembro, que incluem acompanhamento do líder, alojamento com pequeno-almoço, um almoço e um jantar, entrada e guia em Tikal, trekking ao vulcão Acatenango e todos os transportes locais (1400€ por pessoa). Quando ir: Dizem que é o país da eterna primavera, mas há sempre que tentar fugir à chuva. As melhores alturas para ir são entre abril e maio e entre novembro e janeiro. A altura da Páscoa, que é vivida de uma forma especial neste país, é a ideal.



CONVENTO DE SANTA CLARA, ANTIGUA



IGREJA DO CALVÁRIO, ANTIGUA



Os famosos e personalizados chicken bus, de Antigua



VULCÃO FUEGO

Guatemala, atual capital. Deixada ao esquecimento durante vários anos, Antigua é uma

pequena joia de arquitetura colonial que está agora, aos poucos e poucos, a ganhar novamente o seu brilho. Não há um dia igual ao outro, uma rua igual à outra, um café igual ao outro e até os autocarros, conhecidos como *chicken bus*, são personalizados. É, sem dúvida, uma cidade única.

Muitos dos edifícios foram recuperados, mas muitos continuam parcialmente em ruínas. Em muitas das igrejas só a fachada permanece intacta, como uma recordação do poder que as ordens religiosas tiveram. Mas não são ruínas de desleixo, mas de respeito pela força destrutiva da natureza e pela história daquele povo. No final do dia, siga a multidão e suba ao Mirador de la Cruz para a vista privilegiada sobre a cidade, sobre os vulcões que a rodeiam e sobre o pôr do sol.

Acatenango

Antigua é o ponto de partida para uma experiência retirada do imaginário dos mais aventureiros. A apenas alguns quilómetros, fica a base do vulcão Acatenango. Da base até ao topo são cinco horas quase sempre a subir. As poucas partes planas são essenciais para nos lembrarmos de apreciar a vista única do lugar onde estamos. Mas, apesar da beleza do vulcão Acatenango, a verdadeira razão para que todos o sobem é por aquilo que vemos no topo: o vulcão Fuego. Como o próprio nome indica, este vulcão está em explosão constante há muitos anos e é um dos vulcões mais ativos do mundo. A noite é passada numa tenda, com vista para o espetáculo que nos proporciona o Fuego, mais ou menos mal-humorado, mais

ou menos vistoso e colorido. A verdade é que é um vulcão vaidoso, que gosta de se mostrar, mas só àqueles que têm coragem de assumir este desafio.

Lago Atitlán

Dizem que foi este o lugar onde Antoinette de Saint-Exupéry se inspirou para escrever *O Príncipezinho*. É preciso ver e sentir o ritmo deste lugar para entender o porquê de tal inspiração. Atitlán significa água e esta vida, por isso, não é de estranhar que, antes de os espanhóis chegarem a este lugar maravilhoso do planeta, já depois de as grandes cidades maias estarem abandonadas há mais de mil anos, este era o coração da cultura maia. E continua a ser.

O lago transborda história e cultura. Cada vila tem a sua identidade, a sua característica e o seu dialeto. Panajachel é a capital, mais agitada e confusa, mas o lugar privilegiado para o "melhor pôr do sol do mundo", como dizem os seus habitantes. San Marcos foi 'assaltada' por *bippies* e é o local ideal para um retiro espiritual ou uns mergulhos no lago. San Pedro é sinónimo de festa, é aqui que se junta a maioria dos *backpackers* e onde há razões para festejar todos os dias.

Santa Cruz e San Juan, cidades mais pequenas e mais típicas, têm menos turistas. A segunda é conhecida pelo artesanato e

Antigua é o ponto de partida para uma experiência retirada do imaginário dos mais aventureiros

LAGO ATITLÁN



Onde comer

ANTIGUA:

Há bons restaurantes em cada esquina para todos os gostos. Experimente, por exemplo, La Cueva de los Urquizú, de comida típica, e maravilhe-se com a experiência gastronómica.

SANTA CRUZ:

O Cecap é um restaurante de comida típica, mas também uma associação, onde jovens mulheres aprendem a costurar e podem vender os seus produtos. Tem a melhor vista para o lago.

SEMUC CHAMPEY:

No Comedor Shalom, pode experimentar a comida típica guatemalteca.



MULHER MAIA



LAGO ATITLÁN

GETTY IMAGES, JOÃO AMORIM, MAYNOR MARINO MIJANGOS/RENÉ SCHWERDEL/VISIT GUATEMALA, THINKSTOCK